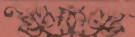


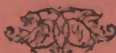


Manuel Caetano de Sousa



ÀS ARMAS!

(Versos patrióticos)



1917

—
EDIÇÃO DA LIVRARIA A. S. CAPELA

(Agencia de jornaes e outras publicações)

—
15 - RUA DA MARINHA - 15

FARO

Edições desta casa

De JOSE DIAS SANCHO

*Resumo e quadros de Botânica da 4.ª e 5.ª classes dos
Licens.* 200

A CEIA DOS CABOLAS (parodia A Ceia dos Car-
deas) do Dr. Julio Dantas. 100

CANÇÕES DE AMOR (coleção de líricas). 200

AOS HOMENS DE PORTUGAL, (versos). 100

De MANUEL C. DE SOUZA

Saudades (versos). 300

Amor e dinheiro (drama). 240

A's armas (versos patrióticos). 100

OBRAS A VENDA NESTA CASA

Do Dr. JOÃO LUCIO

O meu Algarve (poesias). 500

Descendo (versos). 600

Na aza do sonho (versos). 600

Dr. CANDIDO GUERREIRO

Sonetos: 500

De BERNARDO PASSOS

Adeus (líricas) esgotado.

Grão de Trigo (versos á Natureza e á Vida), esgotado.

A Bandeira da Republica (versos) 100

De FRANCISCO XAVIER A. OLIVEIRA

A carta, (entre-acto lírico). 100

Prece ao Vento 100

Contos infantis, (sexo feminino). 240

Contos infantis, (sexo masculino). 240

As Mouras Encantadas, (Algarve). 500

Contos tradicionais, (Algarve), 2 vol. 1.000

Biografia de D. Francisco Gomes 1.800

Cancioneiro e Romanceiro do Algarve, (lição de Loulé)

Monografia do Algós. 500

Monografia do concelho de Loulé. 600

Monografia do concelho de Olhão. 600

Monografia de Alvor. 400

Monografia do concelho de Vila Real de Santo Antonio. 500

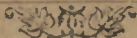
*Memorias para a Historia Ecclesiastica do Bispado do
Algarve*. 500

Monografia de S. Bartolomeu de Messines 400

Monografia de Paderna ou Paderne. 400

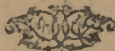
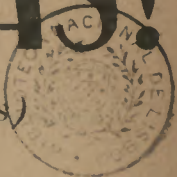
15-595-114

Manuel Caetano de Sousa



ÀS ARMAS!

(Versos patrióticos)



1917

EDIÇÃO DA LIVRARIA A. S. CAPELA

(Agencia de jornaes e outras publicações)

15-RUA DA MARINHA-15

FARO

Diagnosa de ...

521455



COMP. E IMP. NA IMPRENSA DE MANOEL LUCAS TORRES

Rua Diario de Noticias, 87 a 93

LISBOA



Duas palavras

Condeno a guerra, como, afinal, a condenam todos os homens! E' ela, sem duvida, o maior cataclismo que pode desabar sobre a humanidade!

O homem comprehende isso claramente, mas lança-se nela movido por uma ambição que não conhece limites!

E' a humanidade no seu estado de semi-loucura! São as mizerias sociaes, que ainda não desapareceram neste seculo «luminoso».

A Europa, sem duvida a parte mais civilisada deste planeta, encontra-se atualmente

envolvida n'uma luta sangrenta que parece interminavel!

A Alemanha, nação poderosa, dominada ainda por um militarismo intoleravel, que de á muito vinha ameaçando os póvos que só pensavam em paz e no desenvolvimento do fomento nacional, lançou-se quasi de surpresa sobre eles, sem escrupulos de especie alguma, começando por cometer as maiores atrocidades numa nação pequena, a Belgica, cujo nome ficará gravado a letras de ouro na historia dos povos, atropelando tratados que havia firmado, cometendo emfim verdadeiras barbaridades, improprias deste seculo e tudo cinicamente originado no conhecido drama de Saravejo, tornando-se assim a unica responsavel por esta carnificina que nos horrorisa. Foi a Alemanha que arrastou para a guerra, todas as nações que hoje se degladeiam!

E a guerra só terminará, quando o milita-

rismo alemão estiver totalmente esmagado !
Se a guerra é o flagelo dos flagelos, o que
cumpré pois fazer a esses pòvos que se man-
têm numa attitude de espectadores de toura-
das ?

— Colocarem-se ao lado da razão, e aju-
dar a reduzir á impotencia, todos os que
afrontam o direito, todos os que envenenam
a moral !

O seu silencio, é um silencio criminoso !
E' uma covardia ou um raciocinio feróz de
cerebros inspirados pelo genio do mal !

Se assim não fosse, já este triste espetaculo
teria terminado !

E' por tudo isto, alem dos nossos deveres
de aliança com a nobre nação inglêza, que
eu entendo que o nosso exercito, o nosso
povo, deve levantar altivamente o seu pesado
punho e descarrega-lo sobre aqueles que es-
carnecem o direito, atropelam a justiça e
cospem na razão !

É pois na intenção de contribuir para que os nossos soldados assim compreendam os seus deveres, que eu lanço á luz da publicidade estes descoloridos versos.

Faro, Janeiro de 1917

Manuel C. Souza.

Às armas!



A's armas! Soldados do meu batalhão,
Que a Patria vos chama. Velozes, ligeiros,
Acudi ao brado, d'alma e coração.
A's armas! Valentes! Avante guerreiros!



Correi para a sombra da nossa bandeira.
Erguede-a ao alto, mas bem desfaldada;
E, n'um gesto altivo, para a terra inteira,
Mostrae esse simb'lo da Patria adorada!

Dizei á canálha que a quer ultrajar,
Que herdasteis os braços dos nossos avós ;
Que insultos á Patria sabeis castigár,
E a Patria confía, soldados, em vós !



Nunca portuguezes souberam temer
Tiros d'espingarda, raiva do canhão ;
Ataque o colosso, que havemos vencer,
A's armas ! Soldados do meu batalhão !



Marchae sempre altivos, ó nétos do Gama,
Ao encontro do p'rigo que a Patria ameáça.
Cobri esta terra, de gloria e de fama,
Mostrae que 'inda sois, portuguezes de raça !

A's armas! Em guarda, soldados amigos!
Que avancem as hostes do Kaizer tirano!...
Que venham os «boches», crueis inimigos,
Que venha o seu chefe, o seu Deus desumano!



Que venham, farçantes, ridiculos, vaidosos!
A lançar o luto sobre as multidões!
Que venham, «palhaços»; biltres, orgulhosos,
Que nunca temêmos, gigantes, teutões!



Filhos d'esta Patria, jungi-vos com ela,
Que é mãe carinhosa, que é mãe adoravel!
O' Patria bemdita, que todas mais bela,
Em cada soldado, ha um condestavel!

Um pulso de férro, força de gigante,
Um 'scudo sagrado, que sempre venceu,
Um peito sincero, coração amante,
Audáz e valente, que nunca temeu!

.....

Marchemos avante, para terra extranha,
Porque além nos chama, sagrado dever!
Combate sem treguas, a essa Alemanha,
Avante soldados, que havemos vencer!



Sejâmos unidos, unidos partâmos,
Co'a nossa bandeira, que é verde d'esp'rança!
Levêmos no peito, aqueles que amamos,
Partâmos soldados, p'ra terras de França!

E' lá que se acólhe o direito sagrado,
E' lá que nós vemos florir a razão !
E' de lá que nos chama o devêr do soldado ;
E' lá que se esmaga a vaidosa ambição,



D'aqueles que querem dominar o mundo,
A' força de sabres, 'spingardas, canhões ;
'Spalhando mizerias, e um odio profundo,
Onde acaso caiem suas maldições !



A's armas ! Soldados do meu batalhão,
Que a Patria vos chama. Velozes, ligeiros,
Acudi ao brado, d'alma e coração.
A's armas ! Valentes ! Avante guerreiros !

Obras do mesmo autor

Amor e dinheiro (drama)

Saudades (versos)

A's armas (versos)

A SAIR BREVEMENTE

Cartas ao Sól (inspiração da noute)

EM PREPARAÇÃO

Lgrimas (versos)

Sociedade podre

Livros auxiliares do estudante

Quadros de Botânica (<i>Resumo para 1.º, 2.º e 3.º anos dos liceus</i>).....	100
Resumo e quadros de Botânica para 4.º e 5.º anos dos liceus.....	200
Quadros sinóticos de Zoologia para o 1.º, 2.º e 3.º anos dos liceus.....	300
Quadros sinóticos de Zoologia para o 4.º e 5.º anos dos liceus.....	200
Quadros sinóticos de Geografia e Historia para o 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos dos liceus.....	400
Tradução do English Reading Book, de Ivens Ferraz para o 2.º e 3.º anos dos liceus.....	300
Tradução do English Reader, classe cinquième para 4.º e 5.º anos.....	400
Tradução á letra do Livro de Leitura Francesa, de J. J. Teixeira Botelho para o 1.º, 2.º e 3.º anos.....	300
Tradução das Lectures Scientifiques, de J. J. Teixeira Botelho para 4.º e 5.º anos.....	300
Resolução dos Problemas de Matematica, de 1.º, 2.º e 3.º anos dos compendios de Santos Andreia.....	400
Resumo de Fisica dos compendios adotados, do 3.º ao 7.º ano.....	500
Resumo de Quimica dos compendios adotados do 3.º ao 7.º ano.....	500
Tradução do Livro de Leitura Francesa para 1.º, 2.º e 3.º ano de Paulo Querete.....	400
Diccionario dos Verbos Irregulares Francezes por J. P.	400
Diccionario dos Verbos Irregulares Francezes, por Dela Cruz Vidal.....	500
Correspondencia Commercial Franceza para uso dos portuguezes e brazileiros; contem formulas diversas para os começos e conclusões das cartas, por Dela Cruz Vidal.....	400
Formulas e Equações (Auxiliar do Estudante)...	200

Livraria A. S. Capela

15 — RUA DA MARINHA — FARO

LIVROS EM TODOS OS GENEROS, NOVOS E USADOS

Depositario das principaes casas

de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz-se as meamas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

Instrucção primaria, secundaria, escolas normaes,
liceus e cursos commerciaes

Todos os livros proprios pelos preços do catalogo

Deposito de todas as publicações

para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados
que é remetido gratuitamente

LITERATURA, POESIA, TEATRO E SOCIOLOGIA

FIGURINOS, JORNAES DE MODAS E RECORTES

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assignaturas para todos os jornaes e romances
nacionaes e estrangeiros

ALUGUER DE LIVROS

PEDIDOS Á

Livraria A. S. Capela

15 — Rua da Marinha — 15

FARO